



Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários

C.N.P.J. 61.784.732/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários relativas ao semestre findo em 30 de junho de 1999.

São Paulo, 13 de agosto de 1999.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998		1999	1998
A T I V O			P A S S I V O		
CIRCULANTE	15.085	5.711	CIRCULANTE	1.607	656
DISPONIBILIDADES	226	10	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.607	656
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	14.099	5.294	Sociais e Estatutárias	1.403	8
Aplicações no Mercado Aberto	14.099	5.294	Fiscais e Previdenciárias	200	539
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	632	251	Negociação e Intermediação de Valores	-	14
Carteira Própria	632	251	Diversas	4	95
OUTROS CRÉDITOS	124	156	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.104	1.100
Rendas a Receber	50	42	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.104	1.100
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	Fiscais e Previdenciárias	1.104	1.097
Diversos	74	114	Negociação e Intermediação de Valores	-	3
OUTROS VALORES E BENS	4	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.240	22.175
Despesas Antecipadas	4	-	Capital:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	520	7.715	- De Domiciliados no País	10.000	10.000
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	6.703	Reserva de Capital	4.781	3.936
Carteira Própria	-	8	Reserva de Lucros	1.098	982
Vinculados à Negociação e Intermediação de Valores:			Lucros Acumulados	7.361	7.257
- Contratos e Prêmios a Exercer	-	6.695			
OUTROS CRÉDITOS	520	1.012			
Diversos	520	1.012			
PERMANENTE	10.346	10.505			
INVESTIMENTOS	10.309	10.467			
Participações em Coligadas - no País	363	119			
Outros Investimentos	10.072	10.348			
(Provisões Para Perdas)	(126)	-			
IMOBILIZADO DE USO	37	38			
Outras Imobilizações de Uso	163	163			
(Depreciações Acumuladas)	(126)	(125)			
TOTAL DO ATIVO	25.951	23.931	TOTAL DO PASSIVO	25.951	23.931

As Notas Explicativas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	10.000	4.124	1.086	7.111	22.321
Ajuste de Título Patrimonial	-	657	-	-	657
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	8	8
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	1.657	1.657
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	12	(12)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(3)	(3)
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.400)	(1.400)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	10.000	4.781	1.098	7.361	23.240
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1998	10.000	3.327	942	6.499	20.768
Ajuste de Título Patrimonial	-	475	-	-	475
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	134	-	-	134
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	806	806
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	40	(40)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(8)	(8)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	10.000	3.936	982	7.257	22.175

As Notas Explicativas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

(a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos e calculados "pro rata" dia. Os respectivos saldos, realizáveis ou exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(c) Permanente
Os bens e investimentos são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando-se os seguintes aspectos: (I) participações em coligadas, em proporção ao valor do respectivo patrimônio líquido, ajustadas pelo método de equivalência patrimonial; (II) títulos patrimoniais das Bolsas de Valores e de Mercadorias e de Futuros, registrados como Outros Investimentos, atualizados com base na última avaliação informada por essas entidades, tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital; (III) depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social
Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10%, e Contribuição Social, no período de janeiro a abril - 8% e de maio e junho - 12%. Neste semestre foram constituídos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 90, decorrentes de diferenças intertemporais.

2. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO
Estão lastreadas por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 14.099, e em 30/06/1998 por Letras do Banco Central no valor de R\$ 5.294.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
A carteira própria é composta basicamente por Letras Financeiras do Tesouro - R\$ 632 (1998 - R\$ 251).

4. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS:
Compõem-se como segue:

	1999	1998
Outros Créditos - Diversos		
Créditos Tributários	256	110
Imposto de Renda a Compensar	96	117
Devedores por Depósito em Garantia	172	150
Opções por Incentivos Fiscais	60	740
Outros Créditos	10	9
Total	594	1.126
Outras Obrigações - Diversas		
Provisão para Pagamento a Efetuar	4	65
Valores a Pagar a Sociedade Ligadas	-	30
Total	4	95

5. OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente:

	1999	1998
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	317	689
Provisão para Riscos Fiscais:		
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	966	917
- Outras	21	30
Total	1.304	1.636

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Capital Social e Dividendos
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 153.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 76.500 ações ordinárias e igual número de preferenciais, sendo que estas não têm direito a voto. Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido ajustado.

Juros sobre Capital Próprio
Em conformidade com a lei nº 9.249/95, a Administração da Sociedade decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 1.400, com base na taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, imputando-se ao valor do dividendo obrigatório. A opção pelo pagamento de juros sobre o capital próprio proporcionou uma redução de encargos tributários no montante de R\$ 518.

7. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)
As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares. Em 30 de junho de 1999, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 16,3% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.

8. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS
As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	1999		1998	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	226	-	10	-
Aplicações no Mercado Aberto	14.099	1.782	5.294	482
Contratos e Prêmios a Exercer	-	-	6.695	-
Negociação e Intermediação de Valores	-	90	-	1.070
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	(3)	(97)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(1.400)	-	(30)	(181)

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Os valores a pagar a sociedades ligadas referem-se a juros sobre o capital próprio e ressarcimento de custos administrativos.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
A Santander Noroeste Corretora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A política de atuação, o controle das

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.960	1.518
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	1.960	1.518
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.960	1.518
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	51	(167)
Receitas de Prestação de Serviços	233	400
Despesas de Pessoal	-	(10)
Outras Despesas Administrativas	(66)	(440)
Despesas Tributárias	(82)	(26)
Resultado de Participações em Coligadas	(22)	-
Outras Receitas Operacionais	97	26
Outras Despesas Operacionais	(109)	(117)
RESULTADO OPERACIONAL	2.011	1.351
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(309)	28
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.702	1.379
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(45)	(573)
LUCRO LÍQUIDO	1.657	806
Nº de ações:	153.000	153.000
Lucro Líquido por ação: R\$	10,83	5,27

As Notas Explicativas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
ORIGEM DOS RECURSOS	17.403	9.880
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	1.813	807
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	1.657	806
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Depreciações e Amortizações	-	1
Resultado de Participações em Coligadas	22	-
Provisão p/ Desvalorização de Incentivos Fiscais	126	-
Ajuste de Exercício Anterior	8	-
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	-	134
AJUSTE DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	657	475
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	14.933	8.464
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	14.889	7.746
Títulos e Valores Mobiliários	14.497	7.009
Outros Créditos	392	737
Alienação de Bens e Investimentos	44	718
Investimentos	44	718
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	17.197	9.880
DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1.403	8
INVERSÕES EM:	1.089	609
Participações Societárias	275	-
Investimentos	814	609
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	13.814	5.142
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.810	5.142
Outros Valores e Bens	4	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	891	4.121
Outras Obrigações	891	4.121
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	206	-
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Disponibilidades -		
Início do Semestre	20	10
Fim do Semestre	226	10
Aumento das Disponibilidades	206	-

As Notas Explicativas são parte integrante destas demonstrações.

operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição, que têm como princípio reduzir a exposição aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais.

Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações.

Os valores nominais dos instrumentos financeiros próprios e as operações realizadas por conta de terceiros, registrados em contas de compensação em 30 de junho de 1998, resumem-se como segue: (Em 30.06.1999 a sociedade não tinha transações com derivativos de instrumentos financeiros).

PRÓPRIOS **30/06/98**
POSIÇÃO ATIVA/COMPRA
Contratos de "Swap" **6.730**
Mercado Interfinanceiro **6.730**
Contratos de Opções **33.676**
Moeda Estrangeira **33.676**

POSIÇÃO PASSIVA/VENDAS
Contratos de "Swap" **6.730**
Pré-fixados **6.730**
Contratos de Opções **33.676**
Moeda Estrangeira **33.676**

TERCEIROS
Contrato de "Swap" **520.642**
Contratos de Opções:
Compras **1.114.215**
Vendas **(1.114.215)**

10. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
Referem-se basicamente a Variações Monetárias passivas.

11. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
Compõem-se principalmente por perdas em investimentos por incentivos fiscais.

12. BUG DO MILÊNIO
Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", a Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, em conformidade com a Resolução 2.453/97 do BACEN, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas. Estas informações não foram examinadas pelos auditores independentes.

DIRETORIA	
Diretor Superintendente	CLÉBER MACHADO CAMPOS
Diretor Executivo	MARCOS AFONSO ZELI

São Paulo, 12 de agosto de 1999
Wagner Simões de Oliveira - Contador CRC 1SP183154/O-6

1999 e 1998, e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 13 de agosto de 1999
ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP00123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1RJ026366/T-35P



Aos Diretores e Acionistas da
Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários:
Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER NOROESTE S.A. CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.